

Fatores influenciadores da excelência desportiva: estudo centrado em atletas brasileiros medalhados olímpicos

Factors influencing sport excellence: a study focused on Brazilian athletes olympic medal winners

Factores que influyen en la excelencia deportiva: un estudio centrado en atletas brasileños con medallas olímpicas

*Antonino Manuel de Almeida Pereira, **Maria Ione Silva, ***Tadeu Ferreira de Sousa Celestino, ****Hugo Miguel Borges Sarmiento, *****José Carlos Gomes de Carvalho Leitão

*Instituto Politécnico de Viseu (Portugal), **Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Brasil), *** Agrupamento de Escolas de Nelas, IPV (Portugal), **** Universidade de Coimbra (Portugal), *****Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal)

Resumo

Os estudos no âmbito da excelência desportiva desenvolvidos numa perspetiva multidimensional ainda são escassos. As investigações realizadas até o momento têm se concentrado mais na análise isolada de fatores específicos que contribuem para a excelência. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar os fatores que atletas brasileiros de excelência consideram mais importantes no desenvolvimento e manutenção da excelência. Com recurso às Histórias de Vida, 9 atletas brasileiros, que conquistaram medalhas nos Jogos Olímpicos de 2012 e de 2016, foram inquiridos através de entrevistas semiestruturadas sendo os dados obtidos analisados através de análise de conteúdo. Os resultados mostraram que os atletas valorizam um conjunto de fatores pessoais, designados como fatores influenciadores primários, salientando os atributos psicológicos. Identificaram também fatores ambientais que exercem uma influência secundária, com particular destaque para a família, os treinadores, o apoio financeiro e a escola. Os dados obtidos permitem-nos ainda reconhecer a necessidade da interação e interligação entre estes fatores de influência primária e secundária como algo determinante para o desenvolvimento e manutenção da excelência no desporto.

Palavras-chave: determinantes, desenvolvimento de atletas, elite, histórias de vida, jogos olímpicos.

Abstract

Studies in the field of sports excellence developed in a multidimensional perspective are still scarce. Previous research has focused more on the isolated analysis of specific factors that contribute to excellence. Thus, the objective of this study was to identify the factors that expert Olympic Brazilian athletes consider most important in the development and maintenance of excellence. Using life stories, 9 Brazilian athletes, who won medals in the 2012 and 2016 Olympic Games, were surveyed through semi-structured interviews and the data was analyzed through content analysis. The results showed that athletes value a set of personal factors, designated as primary influencing factors, emphasizing psychological attributes. They also identified environmental factors that exert a secondary influence, with particular emphasis on family, coaches, financial support and school. The data obtained also allow us to recognize the need for interaction and interconnection between these factors of primary and secondary influence as something decisive for the development and maintenance of excellence in sport.

Keywords: determinants, athlete development, elite, life stories, olympic games.

Resumen

Los estudios en el campo de la excelencia deportiva desarrollados en una perspectiva multidimensional son aún escasos. Las investigaciones realizadas hasta la fecha se han centrado más en el análisis aislado de factores concretos que contribuyen a la excelencia. Así, el objetivo de este estudio fue identificar los factores que los atletas brasileños de excelencia consideran más importantes en el desarrollo y mantenimiento de la excelencia. Usando Historias de Vida, 9 atletas brasileños, que ganaron medallas en los Juegos Olímpicos de 2012 y 2016, fueron encuestados a través de entrevistas semiestructuradas y los datos obtenidos fueron analizados a través del análisis de contenido. Los resultados mostraron que los atletas valoran un conjunto de factores personales, designados como principales factores de influencia, enfatizando los atributos psicológicos. También identificaron factores ambientales que ejercen una influencia secundaria, con especial énfasis en la familia, los entrenadores, el apoyo económico y la escuela. Los datos obtenidos también permiten reconocer la necesidad de interacción e interconexión entre estos factores de influencia primaria y secundaria como algo determinante para el desarrollo y mantenimiento de la excelencia en el deporte.

Palabras clave: Palabras determinantes, desarrollo del atleta, élite, historias de vida, juegos olímpicos.

Fecha recepción: 24-07-22. Fecha de aceptación: 08-11-22

Antonino Manuel de Almeida Pereira
apereira@esev.ipv.pt

Introdução

Os desempenhos de excelência sempre foram objeto de curiosidade científica, tornando-se um tema central de estudo em diferentes campos de realização em que o desporto não é exceção (Matos et al., 2011). Apesar do forte interesse da investigação, definir e caracterizar *a priori* o que se entende por excelência tem-se denotado uma tarefa difícil e controversa (Ruiz Perez, Sánchez Sánchez, Durán

Piqueras, & Jiménez Sánchez, 2006). Portanto, muitas questões permanecem em relação à conceituação e operacionalização do termo excelência. Efetivamente, a expressão excelência é constantemente confrontado com a coexistência de termos como expertise, eminência, “expert performance”, mestria e talento, entre outros (Matos et al., 2011). No entanto, em todos eles há um denominador comum, que é a qualidade de ser superior, em relação à maioria dos indivíduos e particularmente em relação aos

seus pares. Surge assim a ideia de um desempenho elevado e consistente ao longo do tempo num domínio específico (Matos et al., 2011). Paralelamente a esses termos, há um conjunto de modelos teóricos que procuram compreender melhor este fenômeno, que podem ser, igualmente, aplicados no campo do desporto, como: i) superdotação, em que a excelência está associada a conceitos como habilidades ou talentos inatos de alto poder intelectual; ii) perícia, na qual a excelência está relacionada com o desempenho superior e desempenho excepcional; iii) sabedoria, onde a excelência está associado a experiências anteriores da vida pessoal e social (Matos et al., 2011).

Ao nível do desporto, há várias décadas que se tem verificado um interesse crescente em pesquisar os aspetos considerados essenciais para o sucesso em atletas de elite (Ortega, Buitrago, & Rodriguez, 2021), ou seja, em identificar e conhecer os fatores mais importantes que influenciam positivamente o aumento do rendimento e que permitem alcançar o sucesso e as conquistas desportivas (López-Gajardo, Flores-Cidoncha, Rubio-Morales, Díaz-García, & González-Ponce, 2022).

Neste contexto, vários autores (Ericsson & Lehmann, 1996; Janelle & Hillman, 2003) consideram um atleta de excelência aquele que, invariavelmente, apresenta um bom conjunto de características genéticas (fisiológicas) e domina os aspetos técnicos e cognitivos (tomada de decisão). De igual modo, um atleta de excelência é também aquele manifesta a “expertise” em quatro domínios (fisiológico, técnico, emocional e cognitivo) (Janelle & Hillman, 2003), que se manifesta de forma consistente e sistemática ao longo do tempo e que não se limita a apenas a episódios isolados de desempenho (Ericsson & Lehmann, 1996).

Face ao exposto, alguns estudos têm vindo a realçar a necessidade de se olhar e compreender a excelência sob uma perspetiva bio-psico-fisio-axiológico (Celestino, Leitão, Sarmento, Marques, & Pereira, 2015; Celestino, Leitão, Sarmento, Routen, et al., 2015; Matos, Cruz, & Almeida, 2017).

Esta abordagem multidimensional no domínio da excelência desportiva sugere que se deve ter em consideração o atleta, a análise do seu desenvolvimento, a manutenção das suas características, competências, circunstâncias e a identificação dos aspetos que conduzem à sua excelência (Starkes & Ericsson, 2003). Além disso, há também o argumento de que também se deve procurar examinar os fatores subjacentes que diferenciam atletas de destaque dos seus pares (Matos et al., 2011). Consequentemente, a investigação em torno da excelência desportiva tem-se centrado em dois paradigmas de análise distintos, tendo em conta o seu carácter multidimensional e multifacetado. Por um lado, existem estudos desenvolvidos numa perspetiva de análise positivista, baseada em metodologias quantitativas, de carácter monodisciplinar, centradas no desenho de ferramentas que visam reduzir a uma unidade única e facilmente avaliável - as variáveis discriminativas dos excelentes atletas (Calvo, 2003). Neste paradigma, os estudos

demonstram que a excelência é consequência da herança genética do indivíduo, e pressupõem a necessidade de selecionar e encontrar os atletas geneticamente predispostos a um determinado desporto (Calvo, 2003). Quanto mais favorável a disposição genética para o desporto, maiores são as possibilidades de sucesso de uma carga de treino planeada e estruturada (Lorenzo & Sampaio, 2005). Por outro lado, encontramos os estudos que adotam uma abordagem construtivista, utilizando metodologias qualitativas, para analisar a evolução do atleta no caminho da excelência (Lorenzo & Sampaio, 2005). Essa perspetiva visa compreender o desenvolvimento do indivíduo e as condições/ambientes que estão presentes (Calvo, 2003). De fato, alguns trabalhos qualitativos sugerem que a excelência desportiva resulta da influência de aspetos contextuais e sociais que envolvem o atleta (Bloom 1985; Côté 1999; Matos et al. 2011; Sáenz-Lopez et al. 2005). A multiplicidade de investigação desenvolvida ao abrigo destes dois paradigmas de análise, levou à identificação de um conjunto de fatores que podem desempenhar um papel significativo no desenvolvimento e manutenção da excelência desportiva. No entanto, ainda não está claro qual é a contribuição relativa de cada fator no desenvolvimento da excelência no desempenho desportivo (Lorenzo & Sampaio, 2005). Para aprofundar esta questão, Baker e Horton (2004) sugerem a classificação dos fatores associados à excelência em dois grandes grupos: i) os fatores de influência primária ou direta, onde estão incluídas as variáveis psicológicas (MacNamara, Button, & Collins, 2010; Sáenz-Lopez et al., 2005), os fatores genéticos (Bouchard et al., 1998) e os fatores relacionados à preparação desportiva (Baker, Cote, & Abernethy, 2003; Ericsson, 1996; Ericsson, Krampe, & Tesch-Römer, 1993; Sáenz-Lopez et al., 2005); e ii) os fatores que exercem influência secundária no desempenho, especialmente os mediadores da relação entre as influências primárias e a performance, onde se incluem os fatores culturais (Baker e Horton, 2004; Bloom, 1985), contextuais (Lorenzo & Sampaio, 2005; Sáenz-Lopez et al., 2005), instrucionais (Deakin & Coble, 2003), os recursos disponíveis, a influência dos familiares (Bloom, 1985; Côté, 1999; Côté et al., 2003) e o tipo de relacionamento, competência e apoio dos treinadores (Morgan & Giacobbi, 2006).

Porém, nem a combinação destes fatores é garantia de sucesso (Baker & Horton, 2004), verificando-se, então, que ainda se encontra por esclarecer qual a verdadeira magnitude e influência de cada um deles para um desempenho de excelência (Leite, Santos, & Sampaio, 2012). Assim, mais recentemente, diversos autores têm vindo a argumentar que os desempenhos de excelência são uma consequência da interação bem-sucedida entre os fatores de ordem genética e ambiental do indivíduo (Baker & Horton, 2004; Phillips et al., 2010) confirmando, assim, a necessidade de uma perspetiva mais holística para a compreensão deste fenómeno humano (Celestino et al., 2015). A título de exemplo, Santos (2021) afirma que, apesar das dificuldades em caracterizar Usain Bolt, ele é, sem qual-

quer tipo de dúvida, o resultado de uma extraordinária combinação de fatores genéticos e ambientais.

Apesar da relevância destas evidências, constatamos que os estudos desenvolvidos no âmbito da excelência do desporto têm seguido, maioritariamente, uma tendência unidimensional, isto é, centrada na análise isolada de um conjunto específico de variáveis associadas à performance, nomeadamente o estudo: i) dos aspetos físicos (fisiológicos), aliados à caracterização morfológica dos atletas, na análise das variáveis e parâmetros fisiológicos como capacidade aeróbia, potência anaeróbia, resistência muscular e força muscular; ii) dos aspetos psicológicos, associados à compreensão dos processos cognitivos, assim como, o desenvolvimento e análise de estratégias para o controlo da autorregulação, como por exemplo o controlo da ansiedade, o pensamento positivo e a autoconfiança imágética, a motivação, atenção seletiva e a concentração; iii) da interação entre os aspetos psicológicos e físicos (Celestino et al., 2015; Erciş, 2018; Wilson & Baker, 2021).

No entanto, esta abordagem pode configurar-se limitada (Lorenzo & Sampaio, 2005), pois não tem sido dada a devida atenção ao estudo dos fatores ambientais e socioculturais em que os atletas estão inseridos. Consequentemente, combinando a natureza multidimensional da excelência e o forte interesse pelo seu estudo (Wilson & Baker, 2021) é importante e necessário realizar mais investigações sob o paradigma interpretativo (Denzin & Lincon, 2008) sobre a excelência no desporto.

Por outro lado, o desporto brasileiro tem vindo a ser reconhecido mundialmente, em virtude das conquistas obtidas em competições internacionais de grande relevo, como os Jogos Olímpicos, os campeonatos mundiais e os pan-americanos. Porém, os estudos que procuram conhecer e compreender melhor os seus melhores atletas não abundam e como tal escasseiam informações que nos ajudem a conhecer e a compreender a excelência de atletas que evoluíram num contexto muito específico. Sendo assim, este estudo pretendeu identificar os fatores que os atletas brasileiros medalhados em Jogos Olímpicos, praticantes de desportos individuais, consideram mais importantes no desenvolvimento e manutenção da excelência desportiva.

Metodologia

Este estudo foi desenvolvido no âmbito do paradigma qualitativo também assinalado na literatura por hermenêutico, interpretativo ou compreensivo (Denzin & Lincon, 2008; Creswell, 2012). Este paradigma assume que a singularidade dos sujeitos é conformada na intersubjetividade e deve ser entendida na singularidade da pessoa e na universalidade humana que ela carrega e na reflexividade de suas ações (Minayo, 2021). Por outro lado, centra a sua atenção na compreensão do movimento humano tendo como referência o contexto cultural, social e histórico (Pereira, 2012).

No âmbito deste paradigma, utilizámos a técnica das

Histórias de Vida, uma vez que “mais do que uma metodologia, a história de vida é já um ato contemplativo do passado contemplado no presente e do futuro projetado pelo e no agora” (Garcia & Portugal, 2009, p. 97).

Participaram neste estudo 09 atletas brasileiros (6 do sexo masculino e 3 do sexo feminino), selecionados por terem conquistado medalhas (de ouro, prata e bronze) nos jogos olímpicos de 2012 e de 2016 e que no momento da investigação ainda estavam em atividade. Importa referenciar que, para além destes, mais 20 atletas brasileiros foram convidados para participar no estudo, os quais declinaram o convite.

Os atletas envolvidos no estudo praticavam os seguintes desportos individuais, nas quais obtiveram medalhas olímpicas: boxe, ginástica (argolas e solo), judo, pentatlo e taekwondo. Importa referir que opção por estes atletas resulta do convite feito a todos os medalhados de desportos individuais medalhados nas referidas edições dos jogos olímpicos somente estes se demonstraram disponíveis para participar nesta investigação.

Neste estudo foram usadas as entrevistas semi-estruturadas (Ghiglione & Matalon, 2001) como fonte de recolha de dados. O desenvolvimento do guião de entrevista foi apoiado por literatura de excelência relevante (Araújo, Cruz, & Almeida, 2010; Côté et al., 2005) seguindo os requisitos metodológicos exigidos para o efeito (Quivy & Campenhoudt, 2008). Este foi elaborado e revisto por um painel de peritos, o qual participou em todo o processo da sua validação. Cada entrevista durou entre 1 e 1/2 horas e foi transcrita na íntegra. Os dados foram então analisados por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2008). O *software QSR NVivo* foi utilizado na codificação das transcrições das entrevistas. Tendo em consideração os objetivos do estudo, a construção do sistema de categorias foi feita *a priori* e *a posteriori* (Bardin, 2008). As categorias resultantes foram submetidas ao referido painel de especialistas, a fim de se atender aos padrões de fidelidade e validade de todo o processo (Ghiglione & Matalon, 2001).

Resultados e discussão

Fatores primários

Os fatores primários exercem uma influência direta na obtenção da performance, através de vários aspetos relativos exclusivamente ao atleta, podendo ser categorizados em fatores genéticos, de treino e psicológicos (Baker & Horton, 2004).

Porém, os dados resultantes da análise das entrevistas realizadas, permitem-nos verificar que os entrevistados tendem a dar uma maior valorização aos fatores psicológicos. Esta perceção está em linha com as conclusões de vários estudos que destacam a importância dos aspetos psicológicos como determinantes no processo de desenvolvimento e manutenção da excelência desportiva (MacNamara et al., 2010; Matos, Cruz, & Almeida, 2017; Ruiz Perez et al., 2006) e na identificação e desenvolvimento de talentos no futebol (Sarmento, Anguera, Pereira, & Araújo,

jo, 2018).

No âmbito dos fatores psicológicos, identifica-se uma valorização pela força de vontade, a paixão e disciplina. No que se refere à força de vontade vários depoimentos são bem elucidativos da importância que lhe é atribuída.

“A força de vontade é o ideal pra poder se conquistar, não só no esporte, mas também na vida. Na vida, se a gente não tiver força de vontade... a gente fica pra trás” (Atleta 4)

“Se você tem força de vontade, você vai conseguir, se você não tem, você não vai conseguir. Porque a força de vontade não se faz, ela nasce dentro de você. Se você tem força de vontade, consegue alcançar seus objetivos”. (Atleta 8)

“Porque essa garra que eu tinha quando criança, essa vontade que eu tinha de trabalhar, eu tenho isso como motivação e eu levo isso como um combustível pra continuar lutando”. (Atleta 7)

Outros estudos também salientam a importância da força de vontade no percurso de atletas de excelência (França et al., 2022; Lima et al., 2021). Por outro lado, entre os modelos teóricos que procuram estabelecer uma teoria acerca das competências psicológicas fundamentais para o desenvolvimento da excelência no desporto, destacam-se a roda da excelência (Orlick, 2016) e a pirâmide do sucesso (Wooden & Jamison, 1997). Nestes modelos, entre algumas características psicológicas fundamentais para o sucesso desportivo destaca-se precisamente a vontade (Matos et al., 2011). Também outros autores referem que as performances de excelência não surgem de qualquer modo, mas são o produto da vontade e da perseverança, do sentido do esforço e da abnegação (Garcia & Cunha, 2016; Pereira, 2021).

A paixão e amor ao desporto e às respetivas modalidades é também valorizado pelos entrevistados.

“Quando existe paixão e amor, a gente enfrenta qualquer objetivo. Então, eu amo muito a ginástica. Então, eu vou enfrentar dores, vou enfrentar dificuldades, vou enfrentar ter uma idade maior agora para a ginástica, mas eu amo o que eu faço, então, sempre em frente...” (Atleta 6)

“É paixão e amor a modalidade. Amar o que faz, eu digo que eu sou uma eterna amadora, no sentido puro da palavra, de amar o que faz, eu sou profissional, uma amadora profissional”. (Atleta 3)

Vários estudos elogiam a importância da paixão e no desempenho desportivo (Verner-Filion, Vallerand, Amiot, & Mocanu, 2017). Efetivamente, a paixão representa uma força motivacional que fornece os recursos necessários para os atletas se envolverem nas diversas práticas de essenciais para alcançar um desempenho de excelência. A paixão pelo desporto, por ser uma atividade muito importante e valorizada na vida dos atletas, é fundamental em todo este processo permitindo-lhes envolver-se nas suas atividades de prática deliberada que consequentemente conduzem ao rendimento e ao sucesso. Para atletas com paixão, a prática desportiva proporciona sentimentos de autonomia, e por outro lado, permitem adquirir habilidades e desenvolver sentimentos de competência (Vallerand et al., 2008).

A disciplina foi também apontada pelos entrevistados

como fundamental para o seu sucesso desportivo.

“Eu aprendi muito cedo realmente a ter disciplina para me tornar um atleta de alto rendimento”. (Atleta 5)

“Eu acho que a base do meu sucesso é a disciplina”. (Atleta 8)

“Disciplina, eu colocaria como uma característica muito minha”. (Atleta 3)

A prática desportiva de alta competição impõe exigências rigorosas, em termos de estilo de vida, formação, treino e competição. Como tal, os atletas desde muito cedo deverão aprender a apresentar comportamentos extremamente disciplinados. A importância atribuída pelos entrevistados à disciplina está em linha com alguns estudos (França et al., 2022; Lima et al., 2021; Sarmento et al., 2018).

Efetivamente, a literatura consultada evidencia que os atletas de excelência são caracterizados pelo seu alto nível de dedicação e de compromisso para com a sua modalidade (Gould & Maynard, 2009; MacNamara et al., 2010). Atribuem especial importância ao rigor pelo que fazem, denotando uma busca constante pela perfeição (Stoeber & Becker, 2008) e pela excelência (Orlick, 2016). Por sua vez o estudo de (Holt & Dunn, 2004) revela que a disciplina está entre as quatro principais competências psicossociais que parecem ser centrais para o sucesso no futebol juvenil de elite. De um modo mais concreto, a disciplina foi expressa através da dedicação e da disponibilidade para o sacrifício.

Fatores secundários

Apesar da importância que os entrevistados atribuem aos fatores de caráter mais pessoal já acima descritos, tais, por si, só não garantem performances desportivas de excelência. Assim, os entrevistados salientam, também, um conjunto de variáveis socioculturais e contextuais, designadas como fatores secundários (Baker & Horton, 2004), os quais são igualmente preponderantes no desenvolvimento da excelência desportiva. Tais fatores podem ser considerados como importantes moderadores e mediadores das relações entre influências primárias e desempenho desportivo.

Com efeito, nos discursos dos atletas entrevistados foi possível identificar os contributos promovidos e desenvolvidos pela família, pelos treinadores, assim como a importância de patrocínios e a escola, como modeladores preponderantes no processo de desenvolvimento da excelência.

A maioria dos entrevistados considera o apoio da família como fator decisivo para se alcançar a excelência no desporto.

“É a família que vai transformando a sua cabeça para você achar que o sonho é possível, que as coisas podem acontecer. Então, como eu tive o exemplo do meu avô no começo, que me influenciou bastante, a ir em busca dos meus sonhos”. (Atleta 5)

“A família é sempre fundamental e que é a nossa base... que são quem vão sempre apoiar a gente em tudo... Eu lembro que um dia voltei e disse: mãe, eu não quero mais... E ela me respondeu,

não... você vai, você vai, você vai continuar. E aí continuei”. (Atleta 9)

“A minha mãe, especialmente separada do meu pai, assumiu os filhos e levava e fazia e acontecia, me apoiou sempre. Ela foi incondicional, ela é a peça principal em minha vida, ela sempre em primeiro lugar. Minha família inteira, era torcendo, e mandando dinheiro para comprar a passagem, era ajudando de lá, simplesmente acreditando e rezando para que as coisas acontecessem da melhor forma possível”. (Atleta 3)

A importância atribuída à família aqui reconhecida pelos entrevistados vai ao encontro de outros estudos realizados com atletas de elite (Celestino et al., 2019) com atletas paralímpicos (Pereira & Celestino, 2019) e com treinadores de atletas de elite (Celestino et al., 2015). Por outro lado, vários autores indicam que os pais exercem um papel fundamental ao inserir e estimular os seus filhos na prática desportiva (Bloom, 1985; Ericsson, 1996) proporcionam apoio de caráter social, emocional, económico e logístico, quer no início quer para a continuidade da carreira desportiva e conseqüente para o desenvolvimento da excelência (Baker & Horton, 2004; Barreiros, Côté, & Fonseca, 2013; Bloom, 1985; Coté et al., 2003).

Outro aspeto valorizado pelos entrevistados foi o papel desempenhado pelos seus treinadores em todo o percurso de formação e desenvolvimento desportivo.

“Bom, primeiro você precisa ter bons técnicos. Técnicos capacitados para conseguir passar a parte do treinamento”. (Atleta 1)

“... os meus treinadores foram pessoas que estiveram sempre do meu lado”. (Atleta 4)

“A maior dificuldade foi correr atrás do tempo perdido e foi importante o meu treinador. Ele jogou duro, ele viu muito futuro em mim, viu muito um potencial e eu também acreditava”. (Atleta 9)

“Fundamental para isso tudo, foram os meus técnicos. Eles foram as peças fundamentais na minha evolução”. (Atleta 8)

Também na literatura de referência deste campo de estudo reconhece-se a valorização do papel desempenhado pelo treinador. Efetivamente, ele constitui-se como uma das principais referências para o apoio e fomento do desenvolvimento da excelência nos atletas (Salmela & Moraes, 2003; Strachan et al., 2011). No desempenho das suas funções, proporciona condições para a obtenção de performances de excelência através da conceção de práticas (Deakin & Copley, 2003) e o incentivo ao treino (Bloom, 1985; Salmela & Moraes, 2003). Por outro lado, em conseqüência do tempo despendido no acompanhamento em eventos e competições, estabelece-se uma relação de grande proximidade entre treinador e atleta (Celestino et al., 2015) a qual se configura como um dos principais e distintivos “elos” para o prolongamento dos atletas no seu envolvimento desportivo (Fraser-Thomas, Côté, & Deakin, 2008).

Outro aspeto também muito referenciado pelos entrevistados como fundamental para o sucesso desporto é o apoio financeiro.

“Acredite que tive dificuldades, mas junto com meu treinador a gente conseguiu vencer através de procura de pessoas para aju-

dar em termos financeiros, uma vez você ter que pagar viagens, hospedagem e alimentação”. (Atleta 2)

“É essencial, porque o patrocínio, queira ou não... esse aqui é o nosso trabalho... a gente vive disso... então... a gente tem que ter sim um patrocínio pra gente poder viver tranquilo e focar que é no nosso trabalho, que é no nosso treinamento. Quando se tem um bom patrocínio, o estresse é menos, a insegurança é menos... e ter algo que pague as nossas contas. Quando não tive patrocínios, tive de trabalhar... trabalhei em várias empresas...” (Atleta 4)

O apoio financeiro é deveras importante no percurso de uma atleta de alta competição, algo que também evidenciado em outros estudos (França et al., 2022; Lima et al., 2021). Nesse sentido, Galatti et al. (2019) ao refletir sobre o desporto de alto rendimento no Brasil, refere como um pilar fundamental o suporte financeiro proporcionado aos vários intervenientes. Por outro lado, o grau de importância que um determinado país ou sociedade atribui a uma determinada modalidade, tem uma influência preponderante no seu progresso e sucesso e naturalmente no desenvolvimento dos seus praticantes (Baker & Horton, 2004; Lorenzo & Sampaio, 2005).

A escola foi também outro aspeto também muito mencionado pelos entrevistados como fundamental para o sucesso desporto.

“A minha infância sempre foi brincando na escola, próximo de casa, eu morava em um bairro que era bem tranquilo as brincadeiras, e com nove anos conheci o judô na escola, numa apresentação de judô e eu me apaixonei pelo esporte e acabei tendo a minha infância dentro do tatame”. (Atleta 2)

“É em termos de escola, qualquer oportunidade que tinha de brincar a gente brincava, oportunidade de horário de Educação Física, no recreio, a gente corria, eu gostava de correr muito sabe, era muito ativo, muito ativo”. (Atleta 8)

“Era muito de escola mesmo. Nós não tínhamos outras oportunidades de aprendizagem. Então era sempre vôlei... basquete... handebol e futebol dentro do colégio. Nós começávamos aí”. (Atleta 9)

No mesmo sentido Mundim (2018), ao estudar os fatores determinantes para o alcance de excelência na prática desportiva feminina, destaca o papel da escola como sendo imprescindível para a formação de atletas femininas de excelência.

Bracht (2011) ao abordar a questão do desenvolvimento do desporto de alto rendimento no Brasil, refere que a escola tem um papel fundamental no processo assumindo a tarefa de preparar alunos, envolvendo-os tanto a aprendizagem desportiva, como igualmente, na compreensão do seu respetivo significado cultural, político e económico.

Por outro lado, o trabalho desenvolvido pelos professores de educação física poderão proporcionar aos alunos a possibilidade de se envolverem num vasto conjunto de experiências que poderão desenvolver uma diversidade de competências essenciais para a obtenção da excelência (Abernethy, Baker, & Côté, 2005).

Comungamos também com Bento (2017) que refere que a educação através do desporto e dos valores do olimpismo oferecem uma plataforma ideal para o desenvolvi-

mento de um mundo multicultural e uma sociedade inclusiva.

Acreditamos que por essa via poderá ocorrer um resgate dos valores fundamentais do ser humano, no que refere ao respeito pelas regras, pelos adversários e colegas, o jogo limpo e da ética no meio desportivo, valores estes que se iniciam nos campos e pistas de corrida das escolas, e que são transpostos para a vida, tornando os jovens seres humanos melhores para si mesmos e para a sociedade.

Conclusões

Por meio da análise dos percursos de vida de um grupo de atletas brasileiros medalhados olímpicos, praticantes de modalidades individuais, procuramos identificar os fatores subjacentes aos seus desempenhos de excelência desportiva.

Dos discursos dos atletas é possível identificar que, estes atribuem especial destaque a um conjunto de fatores que pela sua ação e modelação no desempenho se configuram importantes mediadores da sua excecionalidade desportiva. No que refere aos fatores primários, destacaram-se os aspetos psicológicos, nomeadamente os relacionados com a força de vontade, a paixão e disciplina. Relativamente aos fatores secundários, os mais evidenciados foram os conectados com a família, os treinadores, o apoio financeiro e escola.

Os resultados alcançados encontram-se em sintonia com a recente literatura nesta área de estudo, a qual tem vindo a destacar que o desenvolvimento e manutenção da excelência desportiva é consequente da interação e interligação bem-sucedida entre os fatores primários e secundários ao longo do tempo.

De igual modo conclui-se que, dada a multifatorialidade subjacente à realização da excelência, esta pode configurar-se um fenómeno de realização humana de carácter multidimensional, da qual sobressai a ideia que, para além das dimensões do desempenho, concorrem igualmente para a excecionalidade desportiva as dimensões socio contextuais e culturais que envolvem os atletas.

Uma das limitações deste estudo prende-se com o número limitado de atletas medalhados envolvidos. Assim, sugerimos a realização de estudos semelhantes envolvendo mais atletas deste país praticantes de modalidades individuais e coletivas, no sentido de poder ampliar o estudo deste fenómeno neste país, até porque alguns dos dados obtidos neste estudo revelam um reduzido número no tipo de fatores influenciadores, nomeadamente no que concerne aos primários, tendo em conta uma maior variedade encontrada noutros realizados noutros países. Propomos também que os dados resultantes deste estudo sejam levados em consideração pelas instituições responsáveis pela promoção e desenvolvimento do desporto, de modo a contribuir para os processos de formação e de treino dos atuais e futuros atletas, com base em evidências obtidas de indivíduos que já deram provas da sua excelência desportiva e que são grandes referências no desporto brasileiro e

internacional.

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., no âmbito do projeto Ref.^a UIDB/05507/2020. Agradecemos adicionalmente ao Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) e ao Politécnico de Viseu pelo apoio prestado.

Referencias

- Abernethy, B., Baker, J., & Côté, J. (2005). Transfer of Pattern Recall Skills May Contribute to the Development of Sport Expertise. *Applied Cognitive Psychology*, 19(6), 705–718. <https://doi.org/10.1002/acp.1102>
- Araújo, L. S., Cruz, J. F. A., & Almeida, L. S. (2010). A entrevista no estudo da Excelência: Uma proposta. *Psicologica*, (52-I), 253–279. https://doi.org/10.14195/1647-8606_52-1_12
- Baker, J., Cote, J., & Abernethy, B. (2003). Sport-Specific Practice and the Development of Expert Decision-Making in Team Ball Sports. *Journal of Applied Sport Psychology*, 15(1), 12–25. <https://doi.org/10.1080/10413200305400>
- Baker, J., & Horton, S. (2004). A review of primary and secondary influences on sport expertise. *High Ability Studies*, 15(2), 211–228. <https://doi.org/10.1080/1359813042000314781>
- Bardin, L. (2008). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, Lda.
- Barreiros, A., Côté, J., & Fonseca, A. M. (2013). Training and psychosocial patterns during the early development of Portuguese national team athletes. *High Ability Studies*, 24(1), 49–61. <https://doi.org/10.1080/13598139.2013.780965>
- Bento, J. (2017). *Do Desporto como um Projeto Ético. Para uma mudança nas mentalidades e atitudes*. Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Bloom, B. (1985). *Developing Talent in Young People* (First Edition). New York: Ballantine Books.
- Bouchard, C., Daw, E. W., Rice, T., Pérusse, L., Gagnon, J., Province, M. A., Wilmore, J. H. (1998). Familial resemblance for VO₂max in the sedentary state: The heritage family study. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 30(2), 252–258. <https://doi.org/10.1097/00005768-199802000-00013>
- Bracht, V. (2011). *Sociologia critica do esporte: Uma introdução* (4^aed.). Ijuí-RS: Unijuí.
- Calvo, A. L. (2003). ¿Detección o desarrollo del talento? Factores que motivan una nueva orientación del proceso de detección de talentos. *Apunts. Educación Física y Deportes*, 1(71), 23–28.
- Celestino, T., Leitão, J., Sarmento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2015). The Road to Excellence in Orient-

- eering: An Analysis of Elite Athletes' Life Stories. *Journal of Physical Education and Sport*, 2(15), 178–185. <http://dx.doi.org/10.12800/ccd.v10i28.517>
- Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., Routen, A., & Pereira, A. (2015). Elite coaches views on factors contributing to excellence in orienteering. *Cultura, Ciencia y Deporte*, 77–86. <https://doi.org/10.12800/ccd.v10i28.517>
- Celestino, Tadeu, Leitão, J., & Pereira, A. (2019). Determinantes para a excelência na Orientação: As representações de treinadores e atletas de elite. *Retos*, 35, 91–96. <https://doi.org/10.47197/retos.v0i35.59118>
- Côté, J. (1999). The Influence of the Family in the Development of Talent in Sport. *The Sport Psychologist*, 13(4), 395–417. <https://doi.org/10.1123/tsp.13.4.395>
- Côté, J., Baker, J., & Abernethy, B. (2003). From play to practice: A developmental framework for the acquisition of expertise in team sports. Em J. Starkes & K. Ericsson (Eds.), *Expert performance in sports: Advances in research on sport expertise* (pp. 89–113). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Côté, J., Ericsson, K. A., & Law, M. P. (2005). Tracing the Development of Athletes Using Retrospective Interview Methods: A Proposed Interview and Validation Procedure for Reported Information. *Journal of Applied Sport Psychology*, 17(1), 1–19. <https://doi.org/10.1080/10413200590907531>
- Creswell, J. W. (2012). *Qualitative Inquiry & Research Design: Choosing Among Five Approaches*. Los Angeles: Sage Publications.
- Deakin, J., & Cobley, S. (2003). An examination of the practice environments in figure skating and volleyball: A search for deliberate practice. Em J. Starkes & K. Ericsson (Eds.), *Expert performance in sports: Advances in research on sport expertise* (pp. 99–113). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Denzin, N., & Lincoln, Y. (2008). Introduction: The discipline of qualitative research. Em N. Denzin & Y. Lincoln (Eds.), *The landscape of qualitative research* (pp. 1–43). Thousand Oaks: Sage Publications.
- Erciş, S. (2018). Comparison of Mental Skills of Elite and Non-Elite Athletes. *Journal of Education and Training Studies*, 6(4a), 72–75. <https://doi.org/10.11114/jets.v6i4a.3425>
- Ericsson, K. (Ed.). (1996). *The Road To Excellence: The Acquisition of Expert Performance in the Arts and Sciences, Sports, and Games* (1st edition). Mahwah, N.J: Lawrence Erlbaum Associates.
- Ericsson, K. A., & Lehmann, A. C. (1996). Expert and exceptional performance: Evidence of maximal adaptation to task constraints. *Annual Review of Psychology*, 47, 273–305. <https://doi.org/10.1146/annurev.psych.47.1.273>
- Ericsson, K., Krampe, R., & Tesch-Römer, C. (1993). The role of deliberate practice in the acquisition of expert performance. *Psychological Review*, 100(3), 363–406. <https://doi.org/10.1037/0033-295X.100.3.363>
- França, F., Pereira, A., Leitão, J., Costa, R., & Silva, M. (2022). Fatores determinantes para a excelência no vôlei de praia: Representações de atletas de elite. *Motrivência*, 34(65), 1–18. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2022.e84706>
- Fraser-Thomas, J., Côté, J., & Deakin, J. (2008). Examining Adolescent Sport Dropout and Prolonged Engagement from a Developmental Perspective. *Journal of Applied Sport Psychology*, 20(3), 318–333. <https://doi.org/10.1080/10413200802163549>
- Galatti, L., Paes, R., Marques, R., Barros, C. ., & Seoane, A. (2019). Excellence in women basketball: Sport career development of world champions and Olympic medalists Brazilian athletes. *Revista de Psicologia del Deporte*, 28(3), 17-17–23.
- Garcia, R., & Cunha, A. (2016). *Jogos Olímpicos. Sob o signo da utopia*. Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.
- Garcia, R., & Portugal, P. (2009). Desporto e histórias de vida. Proposta de um novo itinerário a partir de uma visão personalista. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 9(1), 90–102.
- Ghiglione, R., & Matalon, G. (2001). *O inquérito: Teoria e prática*. (4ª Ed.). Oeiras: Celta Editora.
- Gould, D., & Maynard, I. (2009). Psychological preparation for the Olympic Games. *Journal of Sports Sciences*, 27(13), 1393–1408. <https://doi.org/10.1080/02640410903081845>
- Holt, N., & Dunn, J. (2004). Toward a Grounded Theory of the Psychosocial Competencies and Environmental Conditions Associated with Soccer Success. *Journal of Applied Sport Psychology*, 16(3), 199–219. <https://doi.org/10.1080/10413200490437949>
- Janelle, C., & Hillman, C. (2003). Expert performance in sport. Em K. Starkes & K. Ericsson (Eds.), *Expert performance in sports advances in research on sport expertise* (pp. 19–48). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Leite, N., Santos, S., & Sampaio, J. (2012). *Preparação desportiva a longo prazo: Uma abordagem multifatorial*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Lima, E., Leitão, J., Alencar, D., Filho, J., & Pereira, A. (2021). A excelência no desporto paralímpico brasileiro: Um estudo de caso. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, 20(1), 7–14.
- López-Gajardo, M. Á., Flores-Cidoncha, A., Rubio-Morales, A., Díaz-García, J., & González-Ponce, I. (2022). Factores que determinan la consecución del rendimiento en el fútbol de élite: Orientación cualitativa con jugadores y jugadoras profesionales. *Retos*, 46, 789–800. <https://doi.org/10.47197/retos.v46.92961>
- Lorenzo, A., & Sampaio, J. (2005). Reflexiones sobre los factores que pueden condicionar el desarrollo de los deportistas de alto nivel. *Apunts. Educación física y deportes*, 2(80), 63–70.
- MacNamara, Á., Button, A., & Collins, D. (2010). The Role of Psychological Characteristics in Facilitating the

- Pathway to Elite Performance Part 1: Identifying Mental Skills and Behaviors. *The Sport Psychologist*, (24), 52–73. <https://doi.org/10.1123/TSP.24.1.52>
- Matos, D., Cruz, J., & Almeida, L. (2011). Excelência no desporto: Para uma compreensão da “arquitetura” psicológica dos atletas de elite. *Motricidade*, 7(4), 27–41. [https://doi.org/10.6063/motricidade.7\(4\).87](https://doi.org/10.6063/motricidade.7(4).87)
- Matos, D., Cruz, J., & Almeida, L. (2017). Excelência no desporto: A importância de fatores pessoais e contextuais no percurso de campeões portugueses. *Ibero-American Journal of Exercise and Sports Psychology*, 12(2), 287–295.
- Minayo, M. C. de S. (2021). Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 9(22), 521–539. <https://doi.org/10.33361/RPQ.2021.v.9.n.22.506>
- Morgan, T. K., & Giacobbi, P. R. (2006). Toward Two Grounded Theories of the Talent Development and Social Support Process of Highly Successful Collegiate Athletes. *The Sport Psychologist*, 20(3), 295–313. <https://doi.org/10.1123/tsp.20.3.295>
- Mundim, M. C. B. (2018). Fatores favorecedores e cerceadores da excelência feminina no esporte. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 23(242), 145–156.
- Orlick, T. (2016). *In Pursuit of Excellence* (5th Edition). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Ortega, J. A. F., Buitrago, J. A. R., & Rodriguez, D. A. S. (2021). Aspectos centrales de la identificación y desarrollo de talentos deportivos: Revisión sistemática. *Retos*, 39, 915–928. <https://doi.org/10.47197/retos.v0i39.79323>
- Pereira, A. (2012). Histórias de vida: Um (outro) olhar para o desporto. Em A. Rosado, I. Mesquita, & C. Colação (Eds.), *Desporto e Atividade Física: Métodos e técnicas de investigação qualitativa* (pp. 125–148). Cruz-Quebrada: Faculdade de Motricidade Humana.
- Pereira, A. (2021). Desporto e a busca da condição humana. *Olimpianos - Journal of Olympic Studies*, (5), 58–78.
- Pereira, A., & Celestino, T. (2019). *Mário Trindade. História de vida de um atleta paralímpico de excelência*. Lisboa: Comité Paralímpico de Portugal.
- Phillips, E., Davids, K., Renshaw, I., & Portus, M. (2010). Expert performance in sport and the dynamics of talent development. *Sports Medicine*, 40(4), 271–283. <https://doi.org/10.2165/11319430-000000000-00000>
- Quivy, R., & Campenhoudt, L. (2008). *Manual de investigação em Ciências Sociais* (5ª ed). Lisboa: Gradiva Publicações, Lda.
- Ruiz Perez, L. M., Sánchez Sánchez, M., Durán Piqueras, J. P., & Jiménez Sánchez, A. C. (2006). Los expertos en el deporte: Su estudio y análisis desde una perspectiva psicológica. *Anales de Psicología*, 22(16), 132–142.
- Sáenz-Lopez, P., Ibáñez, S., Gimenez, F., Sierra, A., & Sánchez, M. (2005). Multifactor characteristic in the process of development of the male expert basketball player in Spain. *International Journal of Sport Psychology*, 36(2), 151–171.
- Salmela, J., & Moraes, M. (2003). Development of expertise: The role of coaching, families, and cultural contexts. Em J. Starkes & K. Ericsson (Eds.), *Expert performance in sports: Advances in research on sport expertise* (pp. 275–293). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Santos, J. A. R. dos. (2021). Usain Bolt. A “hopeful monster”? A descriptive case study. *Retos*, 42, 535–548. <https://doi.org/10.47197/retos.v42i0.87563>
- Sarmento, H., Anguera, M. T., Pereira, A., & Araújo, D. (2018). Talent Identification and Development in Male Football: A Systematic Review. *Sports Medicine*, 48(4), 907–931. <https://doi.org/10.1007/s40279-017-0851-7>
- Starkes, J. L., & Ericsson, K. A. (2003). *Expert Performance in Sports: Advances in Research on Sport Expertise* (First edition). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Stoeber, J., & Becker, C. (2008). Perfectionism, achievement motives, and attribution of success and failure in female soccer players. *International Journal of Psychology*, 43(6), 980–987. <https://doi.org/10.1080/00207590701403850>
- Strachan, L., Côté, J., & Deakin, J. (2011). A new view: Exploring positive youth development in elite sport contexts. *Qualitative Research in Sport, Exercise and Health*, 3(1), 9–32. <https://doi.org/10.1080/19398441.2010.541483>
- Vallerand, R. J., Mageau, G. A., Elliot, A. J., Dumais, A., Demers, M.-A., & Rousseau, F. (2008). Passion and performance attainment in sport. *Psychology of Sport and Exercise*, 9(3), 373–392. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2007.05.003>
- Verner-Filion, J., Vallerand, R. J., Amiot, C. E., & Mocanu, I. (2017). The two roads from passion to sport performance and psychological well-being: The mediating role of need satisfaction, deliberate practice, and achievement goals. *Psychology of Sport and Exercise*, 30, 19–29. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2017.01.009>
- Wilson, S. G., & Baker, J. (2021). Exploring the relationship between sleep and expertise in endurance sport athletes. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 19(5), 866–881. <https://doi.org/10.1080/1612197X.2020.1854817>
- Wooden, J., & Jamison, S. (1997). *Wooden: A Lifetime of Observations and Reflections on and off the Court* (1st edition). Lincolnwood, Ill: Contemporary Books.